



(/)

Pesquisar



Login (/user/login?current=node/26336)

Área Privada (/acesso-restrito?destination=intranet)

 Estudar () ∨ Investigar () ∨ Inovar () ∨ Internacional () ∨ ^{EN (/en/node/26336)} Viver () ∨

Início (/home) / Novas abordagens do geocaching / Novas abordagens do geocaching



NOVAS ABORDAGENS DO GEOCACHING

8 de Fevereiro de 2019

n/share#url=https%3A%2F%2Fwww.ulisboa.pt%2Fnoticia%2Fnovas-
 3&title=Novas%20abordagens%20do%20geocaching)



(https://www.ulisboa.pt/print/noticia/novas-abordagens-do-geocaching)

O *geocaching*, conhecido jogo mundial de caça ao tesouro ao ar livre, é utilizado pela primeira vez como indicador para avaliar os serviços culturais prestados pelos ecossistemas: serviços que são difíceis de medir, pouco estudados, mas fundamentais para definir estratégias de gestão e conservação mais eficazes.

“Can geocaching be an indicator of cultural ecosystem services? The case of the montado savannah-like landscape (https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1470160X18309361?via%3Dihub)” da autoria

de Inês Teixeira do Rosário, Rui Rebelo, Paulo Cardoso, Pedro Segurado, Ricardo Nogueira Mendes e Margarida Santos-Reis está disponível na Science Direct e será publicado na edição de abril da Ecological Indicators (<https://www.sciencedirect.com/journal/ecological-indicators>).

Os *geocachers*, praticantes do conhecido jogo mundial de caça ao tesouro ao ar livre, mostram preferir em Portugal as paisagens abertas e com água – e, entre as paisagens de floresta, o montado surge como a preferida.

São estes os resultados do estudo, que determinou a preferência por diferentes paisagens usando uma abordagem inédita: a base de dados do *geocaching*, atividade que em Portugal conta com mais de 51 000 praticantes. O desafio passa por procurar pequenos recipientes ou caixas (as *caches*) com a ajuda de um GPS ou telemóvel; uma vez encontrada a *cache*, os participantes registam a sua atividade no site oficial e podem escrever, adicionar fotografias e atribuir uma pontuação à experiência de busca pelo tesouro.

“Os resultados indicam que não existe preferência por nenhum tipo de paisagem quando os *geocachers* planeiam a sua visita – a sua principal motivação é a aventura de procurar e o entusiasmo de encontrar, destacando-se ainda o respeito pela natureza. No entanto, uma vez no local, verificamos que os *geocachers* preferem paisagens abertas ou com água, seguidas de paisagens com floresta”, explica Inês Teixeira do Rosário (<http://ce3c.ciencias.ulisboa.pt/member/inesteixeiradorosario>), investigadora de pós-doutoramento no Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais – cE3c (<http://ce3c.ciencias.ulisboa.pt/>), polo de Ciências ULisboa, e primeira autora deste artigo. Inês Teixeira do Rosário concluiu o doutoramento em Ecologia (<https://fenix.ciencias.ulisboa.pt/degrees/biologia-564500436615192>) em 2013.

Entre as paisagens com floresta preferidas pelos *geocachers* destaca-se o montado, paisagem de grande valor económico e socio ecológico para Portugal. “Tendo em conta o valor que o montado representa para o país, é importante termos estudos que comprovem também a sua importância cultural, mais difícil de quantificar”, explica Inês Teixeira do Rosário, acrescentando que “considerando as dificuldades que este ecossistema enfrenta, como a mortalidade das árvores, é também importante perceber que existem outras atividades compatíveis com as existentes que poderão ajudar os gestores na sua conservação”.

Este estudo resulta da colaboração entre investigadores do pólo de Ciências da ULisboa do cE3c, da empresa de consultoria ambiental Bioinsight, do Centro de Estudos Florestais do Instituto Superior de Agronomia da ULisboa e do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa.

INFORMAÇÕES

Universidade (<https://www.ulisboa.pt/info/universidade-0>)

Escolas (<https://www.ulisboa.pt/escolas>)

Serviços de Ação Social
(<https://www.ulisboa.pt/unidade-organica/servicos-de-acao-social>)

Acontece na ULisboa (<https://www.ulisboa.pt/agenda>)

Notícias (<https://www.ulisboa.pt/noticias>)

Clipping (<https://www.ulisboa.pt/info/clipping-0>)

Redes Sociais (<https://www.ulisboa.pt/info/redes-sociais>)